



VEREADORA



Eliana Gomes

Coragem pra lutar

Informativo do Mandato da Vereadora Eliana Gomes - Ano II - Nº 09 - Abril 2010



EDITORIAL

Eu apoio a Redução da Jornada de Trabalho!

Em todo o mundo, o dia 1º de maio é um marco da luta dos trabalhadores e trabalhadoras por melhores condições de trabalho, por salários mais dignos e pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários. Atualmente, a luta dos trabalhadores e trabalhadoras permanece debatendo a severa relação entre capital e trabalho, que expropria do(a) trabalhador(a), sujeito direto e primeiro da produção de bens materiais e imateriais, o direito pleno de gozar dos frutos de um processo de produção coletivo, estruturado por relações sociais, econômicas, subjetivas, identitárias e culturais.

Atualmente, o Brasil tem a possibilidade real de reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 semanais sem redução de salários, elevando a qualidade de trabalho e de vida para a maioria de nossa população. No caso das mulheres, a redução da jornada ganha um caráter feminista que pode contribuir para que as trabalhadoras com carga horária formal menor tenham mais tempo para: estudar, se divertir, militar politicamente e cuidar de sua própria saúde. A redução da jornada é uma medida de fundamental importância, inclusive para suscitar o debate sobre uma (re) divisão dos afazeres domésticos entre mulheres e seus companheiros.

Neste 1º de maio, continuamos firmes, de punhos erguidos e corações cheios de esperança, prontos(as) para enfrentar todas as formas de opressão com a mobilização consciente das classes trabalhadoras em Fortaleza, no Ceará, no Brasil e no mundo.

Audiências Externas

O Mandato popular mais próximo das comunidades e do povo



Foto: Beethoven Rodrigues

Debate sobre o projeto Águas de Março

O mandato da vereadora Eliana Gomes já realizou, neste ano de 2010, quatro audiências públicas fora da sede da Câmara Municipal de Fortaleza. A intenção é levar as atividades do legislativo municipal para mais próximo das comunidades e do povo, fazendo com que as pessoas participem, proponham e sintam-se contempladas com o debate sobre as demandas de seus bairros. "O povo está querendo que o parlamento esteja mais próximo dos seus problemas", destaca Eliana Gomes.

Muitos debates nos bairros de Fortaleza estão programados para acontecer este ano. As audiências já realizadas por iniciativa de Eliana foram:

► Comunidades e Poder Público debateram obras da Copa de 2014 na Regional

VI. A audiência ocorreu no dia 26/02, no bairro Dias Macedo. Durante o evento as comunidades puderam expor suas reivindicações, dentre elas, a permanência das famílias nos bairros em caso de obras e a geração de emprego e renda nos locais. Mais de 800 pessoas participaram.

► 100 anos do Dia Internacional da Mulher, comemorado com audiência pública na Praça do Ferreira, dia 05/03. Iniciativa da Frente Parlamentar dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente. Na ocasião, foram discutidos os avanços e os desafios das mulheres em busca da afirmação de seus direitos e a maior participação feminina nos espaços de poder e decisão.

► Debate sobre a mudança do nome do bairro Jóquei Clube (que oficialmen-

te é denominado Daniel de Queiroz), o parque Rachel de Queiroz e o tombamento da casa da escritora cearense. Dia 26/03 em frente à casa onde viveu a escritora Rachel de Queiroz, localizada no bairro Henrique Jorge.

► Audiência sobre o projeto das Águas de Março, que ocorreu no dia 29/03, no Parque Santa Rosa. O debate enfatizou a preocupação da população com a remoção das casas às margens do rio Maranguapinho, além do amparo social às famílias residentes na área. Cerca de 350 pessoas participaram.



Cem anos do Dia Internacional da Mulher



Debate sobre o nome do bairro Jóquei Clube



Audiência sobre obras da Copa de 2014

Comissão Especial do Minha Casa, Minha Vida quer resolver entraves do programa

A Câmara Municipal de Fortaleza criou uma Comissão Especial para acompanhar o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). A comissão foi instalada no dia 24 de março, elegendo como presidente a vereadora Eliana Gomes (PCdoB) e como relatora a vereadora Eliane Novais (PSB). O objetivo da comissão é tratar da situação das famílias, principalmente as com renda entre 0 e 3 salários mínimos, que se inscreveram para o programa habitacional lançado pelo governo Lula com o objetivo de beneficiar a população mais carente.

No último dia 6 de abril, a comissão se reuniu com diversos órgãos envolvidos com o programa, debateu as dificuldades e a situação dos projetos habitacionais para famílias com renda entre 0 e 3 salários mínimos. A vereadora Eliana informa que para a implantação do programa, a falta de terrenos já estruturados, por parte do poder público destaca-se como o



Dilma recebe parecer conclusivo do MCMV

principal problema.

Após essa reunião foi feito um parecer conclusivo sobre a situação do MCMV. O documento foi entregue a ex-ministra Dilma Rousseff, na solenidade em que ela recebeu o título de Cidadã Fortalezaense, no dia 12 de abril, na Câmara Municipal. A ex-ministra garantiu a entrega do relatório ao ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida.

Na ocasião, o parecer também foi entregue à prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT), ao Senador Inácio Arruda (PCdoB) e ao presidente da Câmara Municipal

de Fortaleza, Salmito Filho (PT). A prefeita se colocou à disposição para se reunir com a comissão de vereadores para debater essas dificuldades. O parecer também foi enviado ao Governador

Cid Gomes. O Senador Inácio Arruda se comprometeu de discutir, em Brasília, com o ministro Marcio Fortes a situação do programa em Fortaleza.

A comissão de acompanhamento do MCMV é formada pelos vereadores e vereadoras: Eliana Gomes (PCdoB), Eliane Novais (PSB), Audízio Oliveira (PTN), Acrísio Sena (PT), Adail Júnior (PRP), Paulo Facó (PTdoB), Walter Cavalcante (PHS) e Machadinho Neto (DEM). A comissão continua se reunindo com entidades envolvidas com o programa para agilizar a realização do MCMV.



Dilma analisa relatório ao lado da prefeita e de vereadores

Açude João Lopes:

Obras prontas até março de 2011



Presidente da Habitafor dá prazos para fim da obra

A vereadora Eliana Gomes participou junto ao presidente da Habitafor, Roberto Gomes e moradores do bairro

do Monte Castelo e região de uma visita ao canteiro de obras do conjunto habitacional que vai receber as famílias que moram na área de risco do açude João Lopes. O local situa-se na rua Dona Mendinha, no bairro do Álvaro Weyne. A visita ocorreu no dia 22 de abril.

Segundo o presidente da Habitafor, o terreno, que tem área de 5.300m², receberá 80 apartamentos com dois tamanhos, os de dois

quartos com 37m² e os de três, 44m². Algumas unidades serão adaptadas para famílias que têm pessoas com necessidades especiais. Um parquinho e uma pequena praça constam também no projeto. Roberto Gomes assegurou que o prazo para entrega das unidades é 31 de março de 2011, mas disse que espera que a construção termine antes.

A vereadora Eliana Gomes, em sua fala, lembrou

da luta de mais de trinta anos das famílias que habitam a área de risco do açude e ressaltou o importante papel das entidades locais no processo de organização das famílias.



Moradores no canteiro de obras